

**FICHA DE EMERGÊNCIA****PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:****SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.** (mistura contendo diuron e hexazinona)**1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:**

**ADAMA Brasil S.A.**  
Rua Pedro Antonio de Souza, 400  
Parque Rui Barbosa  
CEP 86031-610 – Londrina – PR  
Tel.: (43) 3371-9330 Fax: (43) 3371-9017

**6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 9****6.1. Nº DE RISCO: 90****2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

Adama Brasil S/A / Toxiclin: 0800 200 2345  
RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001  
AMBIPAR RESPONSE: 0800 117 20 20

**7. GRUPO DE EMBALAGEM: III****3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:**

mistura contendo diuron e hexazinona

**8. RÓTULO DE RISCO:****4. Nº ONU: 3077****5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:**

**JUMP**

**9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

**10. RISCOS:**

10.1. Natureza do risco: o produto provoca lesões oculares graves. É nocivo se inalado. Pode ser nocivo se ingerido e em contato com a pele.

10.1.1 Características do produto: o produto é sólido, homogêneo, de cor marrom e odor característico.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: o produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, pois houve uma diferença inferior a 5% na concentração de seus ingredientes ativos, quando comparado à amostra de controle. O resultado foi 0,10% de degradação na Hexazinona e -0,2% de degradação de Diuron. A combustão do produto pode produzir gases tóxicos e/ou irritantes como dióxido de carbono, monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, óxidos de enxofre e fluoretos.

10.3. Saúde: a exposição ao produto pode causar irritação dos olhos, pele e vias aéreas superiores. A ingestão de grandes quantidades pode provocar o aparecimento de metemoglobinemia, salivação, tremores, ataxia, fraqueza, diarreia, náusea, vômitos e alterações na frequência respiratória. A inalação prolongada do produto pode causar bronquite, tosse e pneumoconiose.

10.4. Meio ambiente: o produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Evite a liberação para o meio ambiente. **Solubilidade:** Não se mostrou uma solução homogênea para álcool etílico, acetona, hexano e água nas dosagens mínima e máxima a 30°C + 1°C. **Densidade:** 0,5972 g/mL.

**11. EM CASO DE ACIDENTE**

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 25 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** recolha o material

com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final.

11.2. Incêndio: em casos de incêndio, utilizar neblina, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e pó químico seco, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos forte de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água corrente, por pelo menos 15 minutos e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5. Informações para emergências médicas: não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico tais como lavagem gástrica poderão ser realizados desde que imediatamente após a ingestão. O tratamento é sintomático e deverá compreender medidas de suporte, correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica. Caso ocorra metemoglobinemia utilizar Solução de Azul de Metileno (estéril) 1 a 2 mg/kg quando o nível sanguíneo for maior que 30 %. A dose pode ser repetida após 6 horas caso os níveis de metemoglobinemia voltem a elevar-se (Ampola à 1% - 1ml = 1mg). O tratamento deve ser de suporte e sustentação, com observação rigorosa do nível de consciência, ritmo cardíaco e respiratório. É aconselhável que o paciente permaneça em observação por até 72 horas, observando-se o aparecimento da metemoglobinemia. Icterícia pode estar presente devido à hemólise, sobretudo em indivíduos portadores de deficiência de G6PD.

## 12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: use macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, purificadores de ar equipados com filtro para vapores orgânicos. Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

**13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO:** em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

## 14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem: **Brasil.**

Polícia: 190  
Corpo de bombeiros: 193  
Defesa civil: 199  
Emergência ambiental:  
0800 061 8080 (IBAMA)  
+55 61 3218-2828 (MAPA)  
Emergências médicas ou sanitárias:  
RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001  
Outros: Não se aplica.

14.2. País de trânsito: **Brasil.**

Polícia: 190  
Corpo de bombeiros: 193  
Defesa civil: 199  
Emergência ambiental:  
0800 061 8080 (IBAMA)  
+55 61 3218-2828 (MAPA)  
Emergências médicas ou sanitárias:  
RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001  
Outros: Não se aplica.

14.3. País de destino: **Brasil.**

Polícia: 190  
Corpo de bombeiros: 193  
Defesa civil: 199  
Emergência ambiental:  
0800 061 8080 (IBAMA)  
+55 61 3218-2828 (MAPA)  
Emergências médicas ou sanitárias:  
RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001  
Outros: Não se aplica.